

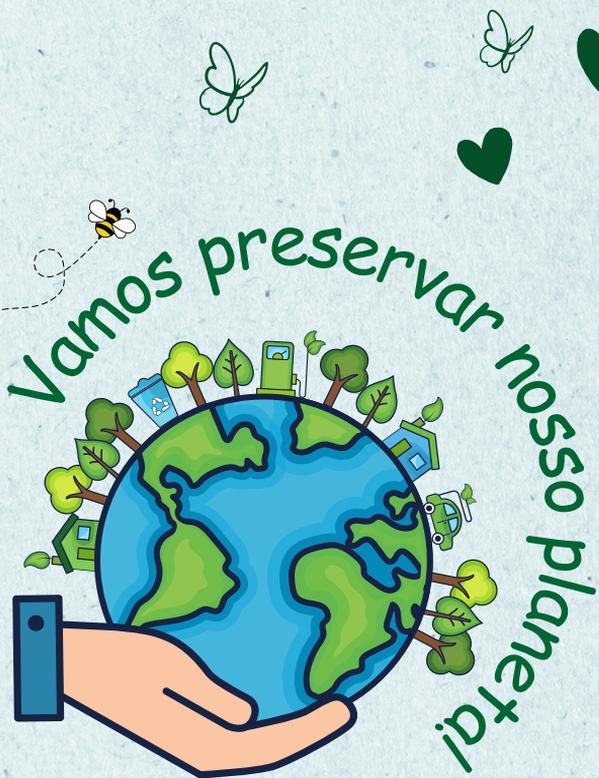


Escola Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente
Decreto de Criação nº 728/2011
Endereço: Rua Vereador João Ribas, 100 - B. Portão Novo Portão/RS - Telefone: 3562-7742
pingodegenteportao@gmail.com

PEQUENAS AÇÕES FAZEM A VIDA MELHOR



COLETIVO
EducaDor



PEQUENAS AÇÕES FAZEM A VIDA MELHOR

Capa/Organização
Supervisora Rejane Froza

**Criado pela Supervisora Rejane Froza a partir
de textos que constam nas referências**

Fotos
Acervos dos profissionais da E.M.E.I
Pingo de Gente - Portão/RS

Revisão Ortográfica
Diretora Daniela Lemmertz Bischoff



COLETIVO
EducaDor

Diretora: Daniela Lemmertz Bischoff
Supervisora Educacional: Rejane Froza
Orientadora Educacional: Ana Alice Viana Rodrigues Resende
Secretária: Silvane Bianchi

Nível de Ensino: Educação Infantil
Decreto de Criação nº 728/2011

Berçário A: Integral/Parcial
Berçário B: Integral/Parcial
Maternal A1: Integral/Parcial
Maternal A2: Integral/Parcial
Maternal B1: Integral/Parcial
Maternal B2: Integral/Parcial
Classe de Educação Infantil A1: Tarde
Classe de Educação Infantil A2: Tarde
Classe de Educação Infantil A3: Manhã
Classe de Educação Infantil A4: Manhã
Classe de Educação Infantil B1: Manhã
Classe de Educação Infantil B2: Manhã
Classe de Educação Infantil B3: Tarde
Classe de Educação Infantil B4: Tarde

Funcionários: 07
Professores: 25
Monitores: 12
Estagiários de Inclusão: 15
Crianças: 222



SUMÁRIO

Introdução	05
Objetivos	09
Vivências Cotidianas na Pingo	10
Projetos - 2023	19
Criança e Natureza: uma reflexão necessária	23
Dicas	30
Referências	32

INTRODUÇÃO

A natureza tem tudo que a criança precisa para aprender, se desenvolver e se entregar às mais incríveis descobertas." (Cris Frade, 2022)

A semana do Meio ambiente é uma data que nos faz refletir sobre como estamos cuidando da nossa maior casa, porém as abordagens sobre a preservação do meio ambiente na Escola Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente acontecem durante todo o ano letivo.

Este e-book tem a premissa de compartilhar algumas das experiências e inspirar uma vivência criativa em meio à natureza e ao ar livre, oportunizando por meio de pequenas ações cotidianas na nossa escola, tornando-as "lições" ricas, dinâmicas, envolventes e prazerosas, na presença dos professores, crianças e funcionários, que fazem parte deste belo cenário de compartilhamento de saberes, culturas, experiências e magias.

O contato com a natureza aqui na Pingo acontece em doses diárias, como uma vitamina nas brincadeiras ao ar livre, nas abordagens com ênfase no aprendizado com a natureza, com as minhocas, com a composteira, com a nossa horta, com nossa área de convivência, com o nosso jardim sensorial e com as propostas com elementos da natureza.



Jardim Sensorial - Chás



Área de Convivência - Horta



Jardim Sensorial - Roda d'água e lago com peixes.

Fotos: Supervisora Rejane Froza

A natureza é, então, uma coprofessora. Seus elementos, transformações e interações nos ajudam a entender o espaço e o mundo em que vivemos.

A natureza inspira a criatividade da criança, demandando a percepção e o amplo uso dos sentidos [...]. Na natureza a criança encontra liberdade, fantasia e privacidade - um lugar distante do mundo do adulto, uma paz à parte. (LOUV, 2016, p. 29).

As propostas aqui apresentadas estão

alinhadas ao nosso Projeto Político Pedagógico, aos Campos de Experiências e

aos Objetivos de Aprendizagens, previstos no nosso Documento Orientador Curricular Território de Portão (DOCTP).

Este e-book é uma contribuição de práticas pedagógicas com ênfase na conexão com a natureza, consolidando as experiências de educação ambiental executadas na Escola Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente, com a intenção de pensar um novo modo de olhar para as interações das crianças dentro das instituições e as relações de todos com a natureza, construindo um cenário de respeito e conexão enquanto parte da natureza.

O e-book é um documento interativo. Isso quer dizer que, além de texto, projetos e fotos você também poderá assistir a vídeos, visitar páginas no Instagram e fazer a inscrição de um curso gratuito, basta apontar a câmera para os códigos QR que estão disponíveis ao longo do e-book.



Foto: Supervisora Rejane Froza



Foto: Supervisora Rejane Froza



Foto: Professora Claudia Aparecida Lopes Britz

O pátio de uma escola com árvores, jardins, horta, ou um quintal, é um lugar simples e de uma riqueza de potencialidade para o desenvolvimento de uma criança. Para Piorski (2019,p.72) "Generosamente, a imaginação mostra à criança que as formas da flora contêm as formas da vida e de todos os seres." São os brinquedos do chão que permitem à criança a liberdade de criação, de expressão e de toda uma gama de conhecimentos para um desenvolvimento saudável e pleno de todo o seu ser. (Projeto Político Pedagógico, 2023, p. 30)

É nessa perspectiva de "desemparedamento" que a nossa escola vem rompendo os limites sobre "Nem toda escola tem quatro paredes", pois queremos fazer dela um lugar de investigação, curiosidade e diversão. E quando não for possível brincar do lado de fora, que possamos proporcionar o contato com os elementos da natureza, que potencializam e revelam as brincadeiras inventadas e a essência imaginativa de cada criança, mesmo quando ocorrer dentro de um espaço fechado. (Projeto Político Pedagógico, 2023, p. 30)



Fotos: Professora Jéssica de Souza Flores.



Foto: Professora Brunoda Silva Oliveira



Deixamos um convite ao desemparedamento da infância, abordando o desafio de incorporar a natureza como uma importante dimensão a ser contemplada nos currículos de Educação Infantil. Ele nos revela como os lugares externos e naturais são potentes, uma vez que oferecem estímulos e provocações, além de promoverem vivências ímpares, convidando-nos a refletir sobre os espaços ocupados pelas crianças, espaços reais e imaginários de brincar, permeados de fantasia, imaginação, criação, construção e desconstrução.

Quando o potencial transformador do ambiente natural encontra eco, inicia-se um movimento de pertencimento e de cuidado.

“É no contato com a natureza que despertamos nossa consciência socioambiental...”

Ao conectarmos a criança com a natureza e o conhecimento, estamos construindo as bases para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e para a construção de um futuro mais sustentável.”

Marcela Porto, superintendente do Ecofuturo



Foto: Professora Paula Giani da Silva Marques



Foto: Professora Marilene Barichello Corrêa

OBJETIVOS:

- *Reconhecer as oportunidades para aprendizagem ao ar livre em diferentes campos de experiência;
- *Aprender sobre o ambiente que nos cerca, e pensar sobre a forma como intervimos nele;
- *Ampliar a concepção de que o aprendizado só ocorre dentro dos espaços escolares, especialmente as salas de referência, e valorizar todo e qualquer espaço da escola, interno ou ao ar livre, assim como os espaços extramuros;
- *Possibilitar a conscientização, visando o cuidar e o respeitar da natureza como parte da nossa vida;
- *Desenvolver o pensamento crítico e a resolução de problemas.



VIVÊNCIAS COTIDIANAS NA PINGO

Escola + natureza

= EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Contribui para que as crianças tenham uma conexão com a natureza (¹é o mundo, as pessoas, o chão, as estrelas, o ar e cada folha, inseto ou animal), com a nossa existência e a nossa morada e aprendam sobre a biodiversidade, sustentabilidade (¹como compromisso ético e de preservação da vida, como ação do presente e preservação do futuro) e adaptação climática, por meio de experiências reais.



Foto: Supervisora Rejane Froza



Foto: Professora Suélen de Mello da Roza



Foto: Monitora Karoline Almeida



Foto: Supervisora Rejane Froza

Têxto: @criançaenatureza

Escola + natureza

= EDUCAÇÃO AMBIENTAL + RESÍDUOS

Incentiva a destinação adequada de resíduos e contribui para a redução do impacto ambiental promovido pelo consumo em excesso, este é o primeiro passo para entender a importância de introduzir o ensinamento desde cedo.



Separação dos resíduos no refeitório.

Separação dos resíduos no saguão.



Escola + natureza

= SAÚDE

Estimula a imaginação e a concentração, diminui o estresse, promove a saúde física, mental e emocional, e fortalece o sistema imunológico.



Fotos: Professora Gabriela Poli



Foto: Professora Alexandra Fernandes Bitencourt

Nas imagens acima, observamos crianças de diversas idades em um mesmo espaço da Escola.

O pátio é o local que elas têm para interagir entre si e com o ambiente ao seu redor, são momentos ricos em troca de experiências, aprendendo umas com as outras e descobrindo o mundo e suas possibilidades juntas.

Escola + natureza

= ELEMENTOS DA NATUREZA

Incentiva a curiosidade, pois em meio à natureza, as crianças têm diferentes elementos naturais dispostos para interações, investigações e experiências brincantes. Estar livre na natureza com seus elementos e suas sutilezas de cores, formas, texturas, temperaturas, aromas e sons permite à criança aguçar seus sentidos e examinar também com seus sentidos. Afinal, as crianças sentem as texturas e os cheiros, escutam o barulho e observam as nuances de cores em uma mesma flor, pétala, folha.

Foto: Professora Alexandra Fernandes Bitencourt



Além de tomar chá, nós também plantamos. Berçário B



Foto: Professora Kelly Cassiana Flores da Silva

Fotos: Professora Fabiana Leal Bitterncourt



Fotos: Professora Michele dos Santos da Silva

ÁGUA...

PARA BRINCAR, ACOLHER, EXPLORAR E
PESQUISAR...

Crianças são formadas num ambiente aquático. O líquido amniótico é uma piscina que banha o bebezinho durante os 9 meses de gestação.

Então a água é a casa da criança por muito tempo. Naturalmente a sua ligação com esse elemento é estrutural.

Crianças de até dois anos são formadas por 75 a 80% de água, enquanto nós, adultos, temos 70 a 75% deste elemento em nossa constituição.

Portanto, a água é conhecida dos pequenos. Ela traz uma memória corporal que fica registrada em seus primórdios.

Água faz parte de seu universo, interessa e desafia. Água é íntima, acalma e acolhe.

Quer elemento melhor para acolher as crianças na chegada ao mundo novo que é a escola?



Texto: Tempo de Creche /2018.

Turmas: Berçário A, Maternal A1, Maternal B2, C.E.I. A2.

Fotos: Prof^a Carla Cristina Scherer, Daniela Santi Bueno, Paula Giani da Silva Marques e Susan Raguse de Oliveira.

Organização: Supervisora Rejane Froza.

Período: Fevereiro a Março.

"ÁGUA...

... significa vida.

Se você olha para o planeta terra, é o planeta azul né?

Os mares, os rios, enfim.

Nosso corpo é 70% água.

Tudo que é vivo tem água.

A água "cicla" o tempo todo.

Quando está calor por exemplo, as plantas liberam água para a atmosfera...

É muito importante que a gente cuide das nossas águas para que continue tendo água.

Água é vital, não é possível a vida sem água.

Quando plantamos alguma coisa, ela não vai brotar se você não tem água". Gisele Bündchen - Instassérie - <https://tinis.com.br/>

Foto: Professora Daniela Santi Bueno



Foto: Supervisora Rejane Froza



Compreendendo desde cedo como ela é essencial em nossas vidas, aprenderão, na prática, a evitar o desperdício, levando este aprendizado para toda a vida e até repassá-lo para outras pessoas.

Por isso, é importante conscientizarmos nossas crianças, desde pequenas, da importância deste líquido em nossas vidas.

Cuidar do Meio Ambiente



Preservando e

Conscientizando.

Plantar sementes é conectar-se com a essência da Natureza.

Cada semente contém em si o potencial de vida, guardando segredos e promessas de um futuro verdejante. Ao plantá-las, nos conectamos com a essência primordial da vida.



Elas irão nutrir o respeito e cuidado pelo mundo natural, ensinando sobre a beleza e importância da biodiversidade e do equilíbrio ambiental.



biodiversidade

meio ambiente

natureza

Texto: @tinis.natureza

Fotos: Professoras Michele dos Santos da Silva, Daniela Santi Bueno e Cristiano Francke Barcellos

Turmas: C.E.I. A2 e C.E.I. B3

Organização: Supervisora Rejane Froza

A conexão com a Natureza pode dar-se de várias formas!

E uma delas é pesquisando e observando insetos e outros animais ao redor.

As formigas trazem mais benefícios do que o contrário, pois são agentes polinizadores importantes para o meio ambiente, elas levam o pólen das plantas e facilitam sua fertilização através da dispersão de sementes, fazendo o equilíbrio no ecossistema.



Cada momento com a



natureza é mágico!

meio ambiente

ecossistema

natureza

CUIDANDO DO NOSSO PLANETA!

As crianças que têm a oportunidade de viver em conexão com a Natureza são mais propensas a agir de forma sustentável e se preocupar com o planeta.

Quando os pequenos cultivam, cuidam das plantas e dos animais, sendo acolhidos por elas, e se encantam com o mundo natural, começa a jornada de perceberem que suas escolhas e ações ao longo da vida têm a capacidade de gerar transformações no mundo - ainda que em pequenas escalas. Nesse encontro todos saem ganhando: as crianças, a comunidade e a Natureza.

Tudo é pesquisa, encantamento, provocação, investigação, que pode nos presentear com muitos aprendizados significativos.



preservação



biodiversidade



natureza



meio ambiente



Texto: @tinis.natureza

Fotos: Professora Michele dos Santos da Silva e Supervisora Rejane Froza

Turmas: Maternal B1, C.E.I. B1, C.E.II. B2, C.E.I. B3 e C.E.I. B4

Organização: Supervisora Rejane Froza

PROJETOS - 2023:

*TEM UMA MINHOCA NO MEU QUINTAL

Turma: Classe de Educação Infantil A1

Professora: Claudia Mara Pereira Freitas

O projeto tem o propósito de instigar nas crianças a curiosidade, a pesquisa e a observação sobre as minhocas, conhecendo as características físicas, sua alimentação, seus hábitos de vivência, sua reprodução, sua importância ao meio ambiente e sua grande utilidade ao devolver o húmus à terra, deixando-a em excelentes condições para o solo e o desenvolvimento da plantaçãõ.

O que foi feito?

1. Confeccãõ do minhocário;
2. Visita na horta para procurar minhocas;
3. Colocar cascas de frutas no minhocário.

Onde?

Na escola.

Para quê?

Para explicar às crianças a importância da minhoca para o meio ambiente, para o solo e o desenvolvimento da plantaçãõ.



Item 1



Item 2



Item 3

*ONDE ESTÃO AS BORBOLETAS

Turma: Classe de Educação Infantil B2

Professora: Marilene Barichello Corrêa

O projeto oportunizou às crianças conhecerem as etapas da metamorfose que fazem parte do ciclo da vida das borboletas, conscientizando-as sobre a importância dos seres vivos para o Meio Ambiente, incentivando-as ao cuidado e ao respeito com animais.

O que foi feito?

1. Vídeo sobre o ciclo de vida de uma borboleta;
2. Pesquisa em conjunto com a família sobre o tema;
3. Pesquisa no App merge Explorer: Sala LIE - A lagarta - Do que a lagarta se alimenta?
4. Pesquisa no App Quiver Education: Sala LIE - Observação da imagem da Borboleta.

Onde?

Na escola.

Para quê?

Para que as crianças compreendam o desenvolvimento da borboleta e sua importância para o ambiente.



Vídeo - Ciclo de uma borboleta



Pesquisa



Observação da borboleta

*MÃOS NA HORTA: DA ESCOLA PARA CASA

Turma: Classe de Educação Infantil B3

Professora: Michele dos Santos da Silva

O projeto proporcionou a implantação de hortas na escola, promovendo o contato com a terra e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica, a prática diária do cuidar, regar, tirar matinhos, espantar lagartas com o uso de repelente natural e o exercício da paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em hortaliças viçosas e coloridas.

O que foi feito?

1. Preparo dos canteiros;
2. Conhecendo as sementes;
3. Plantação das sementes;
4. Germinação de feijão em estufa improvisada na janela da sala;
5. Colocar restos de cascas de frutas (não cítricas) na composteira;
6. Visita ao Vale da Alface.

Onde?

Na escola.

Para quê?

Para despertar o interesse nas crianças em hortaliças, frutas e verduras e conscientizá-las sobre a importância dos resíduos orgânicos na natureza.

Itens 1.2.3





Item 4



Item 5



Item 6



CRIANÇA E NATUREZA: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

Natureza é um conteúdo pedagógico tão fundamental ao desenvolvimento das crianças quanto o desenho, a leitura e outros.

Natureza: sol, ar puro, plantas e animais... Este contato é importante para a formação dos pequenos tanto do ponto de vista biológico e físico como para a saúde mental.

Sentir de perto a grandeza e as formas das árvores e outras plantas, perceber a conexão entre solo, fauna, flora e clima, cheirar os diversos aromas, sentir as texturas, perceber as transformações e se colocar por inteiro nesse universo são experiências insubstituíveis.

Observação de insetos



Exploração no Labirinto

Fotos: Professora Michele dos Santos da Silva

É esse sentimento de carinho com a natureza que permite ao poeta Manoel de Barros (2008, p. 45) anunciar "meu quintal é maior que o mundo".

A área de convivência permite a realização de propostas que exploram o brincar espontâneo e, além disso, o tempo que as crianças passam em ambientes ricos em natureza, com espaços livres e abertos para o brincar, contribui para sua saúde mental, física e emocional, ajudando a desenvolver as habilidade cognitivas, sociais e motoras.

Hora do lanche ao ar livre



Fotos: Professora Michele dos Santos da Silva

Foto: Supervisora Rejane Froza
Árvores frutíferas



Essa é a qualidade que queremos proporcionar às nossas crianças e bebês aqui na Pingo.

Queremos formar adultos que respeitam e preservam os recursos naturais do planeta, pois qualquer teórico sabe que não nos importamos realmente com aquilo que não conhecemos, que não está perto e ao qual não nos sentimos pertencentes.

É preciso aprender com as mãos e o corpo inteiro, em contato com a água, o sol e a chuva, as folhas, bichos e a terra, colocando nosso aparato corporal completo para sentir, perceber e apreender os sentidos da Natureza.

O objetivo de ensinar educação ambiental para bebês e crianças é fazer com que elas passem a cuidar da natureza como parte da vida delas. Gosto, logo cuidado.

Sábio, Manoel de Barros nos diz que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem barômetros etc. Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós. (BARROS, 2008, p. 59).

Nesse sentido: [...] não se trata de aprender o que é uma árvore decompondo-a em suas partes. Mas de senti-la e compreendê-la em interação com a vegetação que está ao redor, com os animais que dela se alimentam, considerá-la em sua capacidade de seus frutos e a sombra em que brincamos (TIRIBA, 2010, p. 10).

Antes de falar sobre ela, lembre-se...

ÁRVORE É VIDA!

SUSTENTABILIDADE!

Não é dia de lembrancinha,
muito menos de gastar papel que
depois não terá utilidade.

Evite o desperdício!

Árvores não são apenas verdes!
Amplie as possibilidades! Fuja dos estereótipos!

O desmatamento existe!

É preciso conscientizar sobre a
preservação da natureza.

As árvores não tem folhas o tempo todo!

Acompanhe os processos de mudanças nas
árvores próximas à escola!

Para tornar sua prática significativa, viva a realidade com
as crianças!

Saia da sala, olhe para as árvores, os troncos, as folhas, as
características, semelhanças e diferenças!

Precisamos ROMPER com a ideia de um ano letivo baseado
em datas comemorativas, isso fere o nosso documento.

Contudo, também é preciso evitar reduzir o conceito de
árvore à cor verde e formato preestabelecido. Tirar um dia
no ano para falar de grandiosidade dela apenas para cumprir
calendário. Sem necessidade de produzir mais papel, com
atividades que ficarão guardadas e não apresentarão a real
importância das árvores para nossa sobrevivência, pelo
contrário. Precisamos levar as crianças debaixo das árvores,
em cima delas, conhecer, brincar, criar memórias afetivas.
Daí o sentido de lembrar da árvore, enxergá-la em meio ao
todo, respeitá-la!

Acreditamos que as crianças têm o direito de experimentar, aprender, brincar, explorar, se esconder e se encantar com e na natureza, e que os esforços para que isso de fato aconteça devem ser de responsabilidade dos diferentes setores da nossa sociedade, incluindo as escolas.

Por isso, compreendemos que a Educação Ambiental na infância perpassa essencialmente nas vivências com a natureza e como o brincar é uma linguagem de desenvolvimento infantil nada melhor que favorecer às crianças o melhor brinquedo que existe: a Natureza!

Deixamos aqui um convite ao desemparedamento da infância, abordando o desafio de incorporar a natureza como uma importante dimensão a ser contemplada nos currículos de Educação Infantil. Ele nos revela como os lugares externos e naturais são potentes, uma vez que oferecem estímulos e provocações, além de promoverem vivências ímpares, convidando-nos a refletir sobre os espaços ocupados pelas crianças, espaços reais e imaginários de brincar, permeados de fantasia, imaginação, criação, construção e desconstrução.



Foto: Professora Juliana Grasieli de Oliveira Hahn



Foto: Supervisora Rejane Froza

Esperamos com este e-book, ao partilhar com os(as) professores(as), os(as) gestores(as), as famílias e comunidade práticas e contextos brincantes para além das paredes de cimento das salas de referência, contribuindo para a efetivação do tão urgente e necessário desemparedamento da infância, porque o cantar dos pássaros, a dança das nuvens, o aroma das flores e o frescor da brisa são excelentes motivos para brincar e aprender do lado de fora, em profunda comunhão com a natureza.

A seguir apresentamos sugestões de propostas como ponto de partida para que vocês permitam-se passar pelas experiências e formular suas próprias propostas, que reverberem-se em suas práticas profissionais:

*Procure dosar, ao longo do dia, momentos de propostas internas e outras ao ar livre com as crianças.

*Cultive plantas em vasos e pequenos canteiros, caso não tenha espaço na escola para um gramado.

*Deixe as crianças brincarem descalças.

*Não evite sair se está um dia mais frio. Não existe dia ruim para brincar do lado de fora, mas roupas adequadas para o clima. No frio coloque agasalho, mas saia com as crianças. É importante que percebam suas necessidades corporais, somente elas sabem se estão com frio ou calor e a quantidade de agasalhos que as aquece. Para ajudá-las a se conhecerem, comece com estes detalhes. Pergunte se estão com frio, se precisam se aquecer mais.

*Observe os pássaros, deite debaixo das árvores, cante e brinque de roda na areia, perceba as plantas, observe o colorido das flores e desenhe os insetos que circulam. As chuvas ensinam sobre o fluxo das águas, nutrem a curiosidade, acalmam e instigam ao mesmo tempo. Pense como aproximar as crianças destas percepções. Escute e imite o som dela batendo no telhado e na calha, encha bacias e

reutilize a água para lavar o chão ou fazer uma tinta para realizar produções de artes. Se possível, arrisque um belo banho de chuva.

*Plante com as crianças, faça uma horta suspensa, cultive ervas para o chá que será servido no lanche. Deixe o aroma destas ervas invadir as salas e corredores. Organize um rodízio para que cuidem das plantas, semeando, regando e tirando o mato. Faça disto um hábito.

*Instigue sobre os quatro elementos:

TERRA:

- Quantas cores de terra temos?
- Quando comemos um alimento que brotou da terra conseguimos imaginar o caminho da plantação à mesa?
- A terra molhada tem cheiro?
- Qual a sensação da argila nas mãos (temperatura e cheiro)?

ÁGUA:

- A água que vem direto do céu ou da terra nos traz experiências diferentes da água da torneira?

FOGO:

- O fogo tem formas? Cores? Movimentos?

O fogo é um elemento da natureza muito instigante para as crianças. Fazer propostas de culinárias as aproximam dele, fogueiras na festa junina, contar histórias à luz de velas e fazer pinturas com giz de cera derretido. Basta tomar as devidas precauções para que tudo isto seja aproveitado em segurança. Uma vez assistidos pelos adultos, podem aprender que existem limites e que precisamos saber nos proteger dos perigos nesta relação com o fogo e em tantas outras que a vida nos apresenta.

AR:

- O que está cheio de ar?
- Qual o cheiro dos seus ares?
- O que sente no contato com o vento, brisa e sopro?
- O que o vento move?

*Experimente oferecer elementos da natureza durante as brincadeiras. Diferentes tipos de sementes, folhas, gravetos, penas, pedras, conchas, são elementos simples e que podem nos surpreender nas mãos das crianças.

*Convide a criança a olhar para as cores, para os movimentos, para as formas, para os sons da natureza.

*Converse sobre o ciclo da vida, observando as mudanças ao longo dos dias, como os materiais mofam, secam ou apodrecem.

*Que tal escolhermos suportes para pinturas, podemos usar materiais reutilizáveis, como pedaços de caixas de papelão, explorando grande diversidade de tamanhos, cores e texturas.

*Mesmo quando o espaço externo da escola é reduzido, podemos encontrar alternativas. Se não temos árvores e jardins, levamos os elementos naturais para dentro da sala como toquinhos de diferentes madeiras, conchas, pedras variadas, caixas de areia, folhas e flores desidratadas, sementes. Permitimos a livre exploração e criação com estes elementos. Tenha um cesto, uma caixa de papelão ou sacola e caminhe pelas ruas do seu bairro, por praças. Mas nunca colete tudo, deixe elementos para manter os movimentos naturais de espaço.

*Curso TiNis para Educadores.



É gratuito, on-line e as inscrições estão abertas até 30/11/2023. O curso possui certificação de 40 horas, de extensão universitária emitida pelo Instituto Singularidade e reconhecida pelo Ministério de Educação.

DICAS:

1. Preserve as árvores. Não realize podas ilegais e nunca desmate uma área. É importante também não colocar fogo em propriedades, pois isso pode atingir matas preservadas.
2. Cuide bem dos cursos de água. Nunca coloque lixo em rios, lagos e outros ambientes aquáticos e, principalmente, preserve a mata em volta desses locais. Essa mata protege contra erosão e assoreamento.
3. Não pesque em épocas de reprodução e obedeça às regras que indicam a quantidade de pescado permitida. Também é importante não realizar a caça ilegal.
4. Nunca compre animais silvestres sem registro. Ao comprar animais ilegais, você está contribuindo para o tráfico de animais, um problema mundial que afeta a biodiversidade de uma região, podendo até mesmo levar espécies à extinção.
5. Cuide bem do seu lixo. Nunca jogue lixo no chão, importando-se sempre com o destino adequado dele. Separar o lixo reciclável é importante para diminuir a quantidade de lixo nas grandes cidades.
6. Reutilize, reaproveite e recicle tudo que for possível. Caixas e plásticos, por exemplo, podem ser utilizados para acondicionar alguns objetos. Roupas que você não utiliza mais podem ser doadas. Alguns produtos podem virar itens de decoração. O importante é sempre ter em mente que quanto mais diminuirmos a nossa produção de lixo, mais preservamos o meio ambiente.
7. Reduza o consumo de água. Para isso, basta criar maneiras de aproveitar melhor água, como reutilizar a água da máquina de lavar, armazenar a água da chuva, não lavar calçadas com água e diminuir o tempo de banho.
8. Reduza o consumo de energia elétrica. Evite o consumo exagerado, lembrando-se sempre de deixar aparelhos

desligados quando não estiverem sendo usados e apagar as luzes que estão iluminando ambientes desnecessários.

9. Evite andar apenas de carro. Os carros poluem o meio ambiente, por isso, sempre que possível, opte por deixar o carro em casa.

10. Compre apenas o necessário. A dica aqui é sempre se perguntar antes de uma compra: Eu realmente preciso? A produção exagerada de produtos ocasiona a exploração de nossos recursos de maneira descontrolada.

E agora?

Nós da Escola Municipal de Educação Infantil Pingo de Gente desejamos que vocês continuem deixando o planeta mais verde, mais sustentável e melhor, além de estar inspirando outras tantas pessoas a fazerem o mesmo.

Juntos, com as crianças, famílias e comunidade vamos criar um mundo onde escola e Natureza se conectam, onde animais, plantas, sementes e sonhos de todos poderão crescer, florescer e multiplicar, preenchendo nosso mundo com vida, saúde e muita alegria!



REFERÊNCIAS

BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas: a infância*. São Paulo: Planeta, 2008.

CORNELL, Joseph. *Vivências com a Natureza: novas atividades para pais e educadores*. São Paulo: Aquariana, 2008.

DAMASCENO, Mônica Maria Siqueira. *Criança e natureza (recurso eletrônico): encontros e encantos*. Mônica Maria Siqueira Damasceno, Anny Kariny Feitosa - Crato: Quipá, 2020.

GUERRA, Monica. *No mundo: páginas para uma educação aberta e ao ar livre*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.

<https://criancaenatureza.org.br>

LAMEIRÃO, Luiz Helena Tannuri. *Crianças brincando! Quem educa?* São Paulo: João de Barro editora, 2014.

LOUV, Richard. *A última criança da natureza: resgatando nossas crianças do transtorno de déficit de natureza*. São Paulo: Aquariana, 2016.

PIORSKI, Gandhy. *Brinquedos do Chão A natureza O imaginário e o Brincar*. São Paulo, Ed. Peirópolis, 2019.

SANTOS, Fátima Cristina Frade. *A natureza como ferramenta pedagógica: práticas para ensinar crianças tendo a natureza como mestra*. São Paulo: Editora da Autora, 2022.

TEMPO DE CRECHE. *Escola da Floresta: crianças, natureza e aprendizagem*. Disponível em: Acesso em: 23 set. 2017.

THOMÉ e TUBENCHLAK, Ana Carol e Diana. *Arte e Natureza - ateliês: os quatro elementos*. Realização Ser criança é natural. Diálogos Embalados, 2023.

TIRIBA, Léa. *As crianças da natureza*. Brasília: MEC, 2010.

_____. *Educação Infantil como Direito e Alegria, Em Busca das Pedagogias Ecológicas e Libertárias*, 2018.

VALERIO, Viviane Graciele de Araujo. *Desemparedando a Infância: as crianças e o quintal brincante da creche*. 1ªed. São Paulo: Amélie Editorial, 2021.

www.tinis.com.br